



O CONTEÚDO DE ANATOMIA HUMANA NA PROVA DO ENADE PARA O BACHARELADO E LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Raíssa da Silva Magalhães ¹
Cecília Ramos de Oliveira ²
Matheus de Oliveira Beloni ³
Marcus Vinicius Curado Ribeiro ⁴
Marina Santiago de Mello Souza ⁵

RESUMO

O exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) tem a função de verificar o desempenho do estudante baseando-se no conteúdo programático da Diretriz Curricular Nacional para graduação em Educação Física. O objetivo deste trabalho foi verificar o quantitativo de questões abordam o conteúdo de anatomia humana, tendo em vista a importância desse conhecimento para a formação acadêmica e profissional do estudante de educação física. Foi realizada uma pesquisa transversal e quantitativa das questões do ENADE com a utilização do programa *Action Stat Pro*. Os resultados mostraram que a anatomia é cobrada de forma interdisciplinar e que o quantitativo de questões representa 5,9 a 11,11% do componente específico da prova para ambas as habilitações. Faz-se necessária abordagem transdisciplinar da anatomia humana para que o estudante seja capaz de desenvolver o pensamento crítico reflexivo e fazer interconexões dos conhecimentos entre as várias disciplinas.

Palavras-chave: Anatomia Humana, ENADE, Educação Física.

INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma avaliação que verifica o desempenho do estudante baseando-se no conteúdo programático da Diretriz Curricular Nacional (DCN) de cada curso de graduação (BRASIL, 2004). O ENADE integra o processo avaliativo de cursos e instituições de ensino superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como também apura o valor agregado da aprendizagem de ingressantes e concluintes na graduação. O ciclo avaliativo do ENADE tem avaliações trienais de acordo com a área de conhecimento e eixo tecnológico (GRIBOSKI, 2012).

¹ Graduanda em Educação Física - Universidade Castelo Branco (UCB) - RJ, rayssamagalhaes24@gmail.com;

² Licenciada em em Educação Física - Universidade Castelo Branco - UCB, cissaoliv1312@gmail.com;

³ Licenciado em Educação Física - Universidade Castelo Branco - UCB, beloni_vips@hotmail.com;

⁴ Licenciado em Educação Física - Universidade Castelo Branco - UCB, mviniusedfisica050379@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Radioproteção e Dosimetria – IRD/CNEN, Professora da Faculdade Vital Brasil, FVB - RJ, marina@fvb.edu.br.



O curso de graduação em Educação Física tem o objetivo de formar profissionais capazes de promover a saúde através da prática de atividades físicas, sendo assim pode atuar nos campos da prevenção e promoção da saúde, na educação, projetos sociais, esportes e lazer (NUNES; VOTRE; SANTOS, 2012). A graduação se divide em duas áreas de atuação, sendo: Bacharelado e Licenciatura, estas graduações são avaliadas em ciclos avaliativos diferentes do ENADE.

A prova do ENADE para o profissional de educação física visa avaliar as habilidades acadêmicas em dominar, reproduzir e aplicar o conhecimento adquirido durante a graduação, bem como as competências profissionais requeridas (BRITO, 2008). O conteúdo de anatomia humana é fundamental para a formação acadêmica profissional, ainda é o embasamento para os conhecimentos biodinâmicos da atividade física / movimento humano (SANTOLIN; KAIZER, 2019). Sendo assim, o conteúdo de anatomia humana consta na etapa comum conforme a Resolução nº 6, 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018):

Segundo o Art. 6º da Etapa Comum, cuja conclusão possibilitará a autonomia do discente para escolha futura de formação específica, contempla os seguintes conhecimentos: I - Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano (a exemplo do fisiológico, biomecânico, anatômico-funcional, bioquímico, genético, psicológico, antropológico, histórico, social, cultural e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física (BRASIL, 2018).

A anatomia humana é uma disciplina que imprescindível para a compreensão da estrutura dos tecidos, órgãos e sistemas corporais e suas interrelações, ainda o conhecimento anatômico é a base para o entendimento de outras disciplinas da área comum, como fisiologia, embriologia, histologia e biomecânica. Além disso, também é a base para diversas disciplinas profissionais (MOURTHE FILHO et al., 2016).

Pelo exposto, o presente estudo tem como objetivo verificar o quantitativo de questões do ENADE que abordam o conteúdo de anatomia humana de forma direta ou interdisciplinares.

METODOLOGIA

O presente estudo é um uma pesquisa transversal e quantitativa das provas do ENADE para Bacharelado, Licenciatura Plena, Licenciatura em Educação Física. Para a análise das questões referentes ao conteúdo de anatomia humana foram baixadas todas as provas do



ENADE de 2004 a 2019 disponibilizadas no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP – MEC) no endereço: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/enade/provas-e-gabaritos> (INEP, 2020).

Foram avaliadas todas as questões do componente específico discursivas e objetivas que totalizam 75% do peso no cálculo da nota. Os dados das questões foram colocados em planilhas no Microsoft Excel e posteriormente analisados estatisticamente no programa Action Stat Pro.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Decreto nº 9235/2017 foi criado para dispor sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos superiores de graduação e dos cursos sequenciais no sistema federal de ensino (BRASIL, 2017).

Dentre os instrumentos avaliativos que serão utilizados, temos: uma prova - com objetivo de verificar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas DCNs do curso de graduação em específico; um questionário do estudante - com o objetivo de caracterizar o perfil estudantil; e ainda um questionário de percepção de prova para colher informações da opinião do estudante sobre a prova. A prova e o questionário do estudante são obrigatórios para a participação no exame (GRIBOSKI, 2012; SANTOLIN; KAIZER, 2019).

As provas de cada uma das áreas abordadas são elaboradas a partir de um Banco Nacional de Itens da Educação Superior. A tempo de duração do exame é de 4 (quatro) horas. A prova possui uma parte de formação geral que é comum a todos os cursos de todas as áreas, e tem um componente específico que é exclusivo para cada curso (BRITO, 2008; GRIBOSKI, 2012).

A estrutura da última prova do ENADE em 2019 apresentou um componente de formação geral e um componente específico. O componente de formação geral tinha 8 questões objetivas e 2 questões discursivas que constituíam 25% do peso da nota. Já o componente específico tinha 27 questões objetivas e 3 discursivas, representando 75% do peso da nota (INEP, 2020).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisar todas as 9 provas do ENADE para Educação Física verificou-se que 1 prova foi para Licenciatura Plena (ano de 2004), 3 provas para Licenciatura (anos de 2011, 2014 e 2017) e 5 provas para o Bacharelado (anos de 2007, 2010, 2013, 2016 e 2019).

A figura 1 ilustra a quantidade de questões de anatomia por prova do ENADE. Observavou-se que na única prova para Licenciatura Plena (representado pela coluna vermelha no gráfico) constavam 2 questões sobre anatomia. As provas da Licenciatura apresentou uma média de 1,6 questões / prova, enquanto que as provas do Bacharelado apresentou uma média de 3 questões / prova.

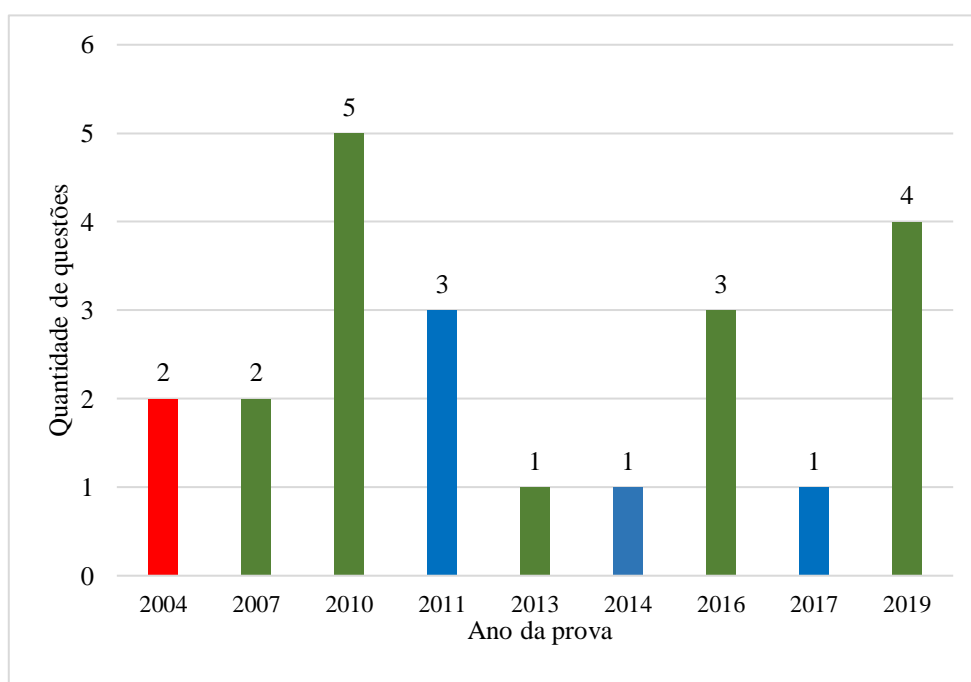


Fig. 1 – Quantidade de questões de anatomia humana por prova do ENADE.

Essas médias de 1,6 (Licenciatura) e 3 (Bacharelado) questões por prova representam 5,9% e 11,1% das questões objetivas do componente específico. Segundo Carmo et al. (2013), as práticas regulares e regulamentadas do profissional de educação física salientam a capacitação profissional cada vez mais especializada. A educação física evoluiu para uma profissão com um alto nível de especialização, cursos de treinamento, conhecimento de linguagem específica, domínio da relação serviço e qualidade entre outros. Sendo assim, faz-se necessário um conhecimento aprofundado em anatomia humana, fisiologia do exercício,



biomecânica e aprendizagem motora para que este profissional requerido pelo mercado possa compreender o corpo humano na sua totalidade e complexidade.

Além do perfil profissional de educação física com aptidão expandida exigido pelo atual mercado trabalho (DO CARMO JUNIOR; GOBBI; TEIXEIRA, 2013), os próprios estudantes de graduação de educação física conseguem valorar a importância do conhecimento de anatomia humana. Um estudo conduzido com estudantes de educação física e fisioterapia de uma centro universitário no Rio de Janeiro constatou que a maioria dos estudantes declararam que o ensino da anatomia humana para sua graduação e futura atividade profissional é de suma relevância (CARDINOT et al., 2014).

Crochemore & Marques (2017) afirmam que um bom aproveitamento acadêmico na disciplina de anatomia humana é indispensável para disciplinas que requerem o conhecimento de motricidade e biomecânica que tem como base o conhecimento anatômico e fisiológico do corpo humano para o licenciado em educação física. Tudo isso, enfatiza a importância do saber anatomia humana tanto para o bacharel quanto para o licenciado em educação física.

Foi realizado o Teste de Fisher para comparar a média de questões / prova entre a prova da Licenciatura Plena, Licenciatura e Bacharelado. Não houve diferença estatística entre a quantidade de questões da Licenciatura Plena e Bacharelado ($p = 0,64$), Licenciatura Plena e Licenciatura ($p = 0,88$), e Bacharelado e Licenciatura ($p = 0,54$).

A prova do ENADE para Bacharelado e Licenciatura são diferentes e ainda ocorrem em anos diferentes. Nas provas do ENADE para Licenciatura o componente específico difere do Bacharelado, no qual 40% do componente específico aborda temas pedagógicos. A temática pedagógica é o que distingue as provas na habilitação Licenciatura em Educação Física, tendo vista a papel a ser desempenhado pelo licenciado no ambiente escolar (SANTOLIN; KAIZER, 2019). Mesmo apesar das diferenças entre os componentes específicos das provas do ENADE nas duas habilitações em educação física, a cobrança do conhecimento de anatomia humana do egresso é semelhante.

Com o propósito de analisar a frequência de questões de anatomia humana por prova, foi realizado o teste de distribuição de frequências (Figura 2). Foi possível observar que 3 das 9 provas, ou seja, 1/3 das provas apresentou apenas 1 questão de anatomia humana. Somente uma prova teve 5 questões de anatomia humana, ou seja, 18,5% das questões do componente específico abordavam o conteúdo de anatomia humana.

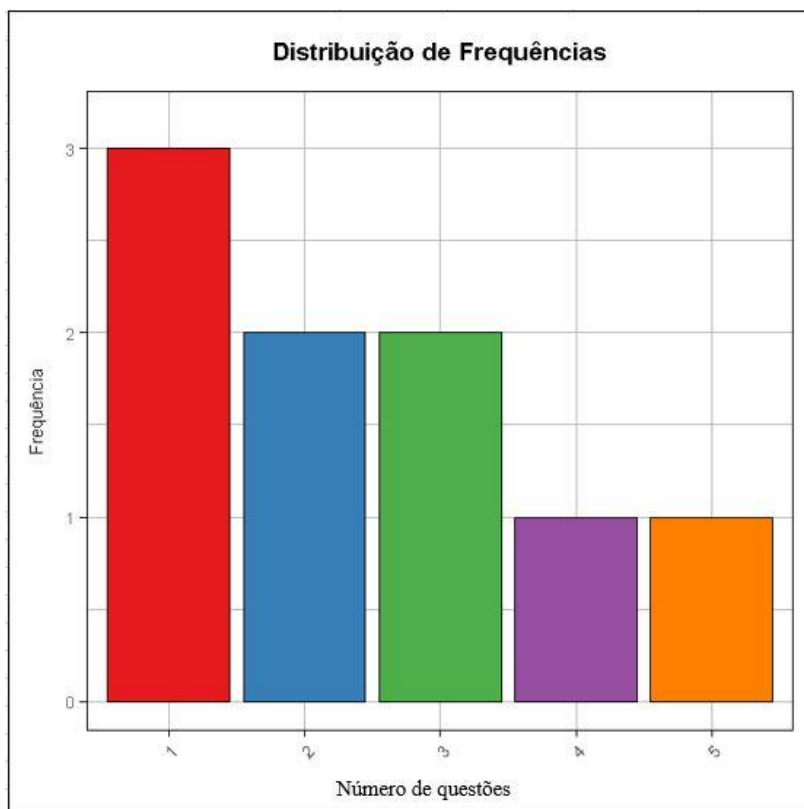


Fig. 2 – Distribuição da frequência de questões por prova.

De todas as questões que abordavam o conteúdo de anatomia humana nas provas do ENADE para ambas as habilitações, apenas 1 única questão era exclusiva de anatomia. Todas as outras questões eram questões interdisciplinares que abordavam o conhecimento de anatomia humana como outras disciplina como: biomecânica, fisiologia do exercício, cineantropometria, treinamento desportivo, exercício contra-resistência e etc. O conteúdo de anatomia mais cobrado nas questões do ENADE foi o conhecimento de sistema muscular, seguido pelo sistema cardiovascular e depois sistema articular.

A abordagem das questões do ENADE vai de encontro com as mudanças curriculares que objetivam a materialização da interdisciplinaridade no plano pedagógico e na construção de conhecimento do estudante (PESSOA, 2016; SANTOS; VALEIRAS, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que o conteúdo de anatomia humana é cobrado na prova do ENADE de forma semelhante para o egresso do bacharelado e licenciatura em Educação Física. A anatomia humana representa 5,9% a 11,1% do componente específico do ENADE.



O conhecimento de anatomia do sistema muscular, sistema cardiovascular e do sistema articular foram os mais cobrados nas provas do ENADE para ambas as habilitações em Educação Física.

A anatomia humana é cobrada de forma interdisciplinar na maior parte das questões do ENADE. Logo, faz-se necessária abordagem transdisciplinar da anatomia humana para que o estudante seja capaz de desenvolver o pensamento crítico reflexivo e fazer interconexões dos conhecimentos entre as várias disciplinas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei n. 10.861. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, , 2004.
- BRASIL. **Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.**, 2017.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107>
- BRASIL. **Resolução nº 6 de 18 de Dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.** Conselho Nacional de Educação, , 2018. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>
- BRITO, M. R. F. DE. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 13, n. 3, p. 841–850, 2008.
- CARDINOT, T. M. et al. Importância da Disciplina de Anatomia Humana para os Discentes de Educação Física e Fisioterapia a ABEU Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 13, n. n.1, p. 95–102, 2014.
- CROCHEMORE, M.; MARQUES, A. Disciplina de Anatomia Humana no curso de Licenciatura em Educação Física: considerações de egressos sobre sua relevância para prática docente. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 8–28, 2017.
- DO CARMO JUNIOR, W.; GOBBI, S.; TEIXEIRA, C. V. L. Personal Trainer: a Profissão, O



- Profissional E a Estrutura De Um Novo Mercado. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 1, 2013.
- GRIBOSKI, C. M. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 23, n. 53, p. 178, 2012.
- INEP. **Provas e Gabaritos do ENADE**. Disponível em: <<http://inep.gov.br/educacao-superior/enade/provas-e-gabaritos>>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- MOURTHE FILHO, A. et al. Refletindo o ensino da Anatomia. p. 169–175, 2016.
- NUNES, M. P.; VOTRE, S. J.; SANTOS, W. DOS. O profissional em educação física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 18, n. 2, p. 280–290, 2012.
- PESSOA, V. I. F. **Currículo e Interdisciplinariedade na Formação de Professores**. Rio Branco: EDUFAC, 2016.
- SANTOLIN, C. B.; KAIZER, C. D. Educação Física e exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE): perfil das provas de 2004 a 2017. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 1–18, 2019.
- SANTOS, C. A. DOS; VALEIRAS, N. Currículo interdisciplinar para licenciatura em ciências da natureza. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 36, n. 2, p. 1–12, 2014.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2010. Brasília: MEC. JANUZZI, Paulo, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/>>.